

ESTADO NUTRICIONAL DE VINHEDOS CABERNET SAUVIGNON  
SEGUNDO TRÊS METODOLOGIASEduardo Giovannini<sup>1</sup>, José Carlos Fráguas<sup>2</sup>, Alberto Miele<sup>2</sup>  
e Carlos I. N. Barradas<sup>3</sup>

No ciclo vegetativo de 1993/94, avaliou-se o estado nutricional de vinhedos da cv. Cabernet Sauvignon da Serra Gaúcha, segundo as metodologias da Califórnia, Michigan e África do Sul. Na metodologia da Califórnia, utilizou-se o pecíolo amostrado na fase de floração e na de Michigan, na maturação; na da África do Sul, a folha na maturação. Os minerais analisados foram o N, P, K, Ca, Mg, S, Cu, Zn, Fe, Mn e B. A análise de cada amostra foi feita com repetição. Os resultados mostram que as três metodologias avaliadas apresentaram diferentes diagnoses nutricionais dos vinhedos. Assim, segundo o método da Califórnia os vinhedos não apresentaram problemas nutricionais para P, K, Mg, Mn e Zn, pois esses nutrientes foram considerados como adequados; o B foi considerado como deficiente em 83,3% dos vinhedos; já o N total, Ca, S, Cu e Fe não foram avaliados, porque essa metodologia não apresenta parâmetros para esses nutrientes. O método de Michigan não identificou problemas nutricionais para B, Fe e Mn, que foram enquadrados na faixa normal; quanto ao N, 58,3% dos vinhedos situaram-se como abaixo do normal e o restante, como normal; para o P, 25,0% dos vinhedos situaram-se como normal e 41,7% acima do normal; o K esteve em excesso em 58,3% dos vinhedos e acima do normal em 25,0%; o Ca e o Mg situaram-se como normal e excesso em todos os vinhedos; o Zn, acima do normal em 75,0% dos vinhedos; já o S e Cu não foram avaliados, pois essa metodologia não apresenta dados comparativos. Com o método da África do Sul, o P e B situaram-se na faixa normal em todos os vinhedos; o N teve teor normal em 83,3% dos vinhedos; o K, Ca, Mg, Cu e Mn ficaram acima do normal ou normal em todos os vinhedos; o Fe situou-se como acima do normal em 91,7% dos vinhedos e o Zn, em 75,0%. As diferenças encontradas entre as metodologias foram devidas à época de coleta das amostras e ao tecido analisado.

<sup>1</sup> EAFPEK-Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, Caixa Postal 175, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.

<sup>2</sup> EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.

<sup>3</sup> UFRGS-Faculdade de Agronomia, Departamento de Horticultura e Silvicultura, Caixa Postal 776, CEP 91501-970 Porto Alegre, RS.